



Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz
Escola EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros

12 e 17 de Maio 2006

Workshop

Trabalhar e Avaliar Competências

Maria de Lurdes Santos Gonçalves

mgoncalves@dte.ua.pt

www.portfolio.alfarod.net



Trabalhar e Avaliar Competências

Actividade 1

- Que palavras, ideias-chave, conceitos associa ao título da sessão de trabalho?



I. Desenvolvimento de Competências: Porquê?

“4 - O sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” (L.B.S.E., Artigo 2º - Princípios Gerais).



LBSE (1986)

Uma ideia a destacar



A formação integral dos sujeitos em idade escolar, visando a sua crescente autonomização na construção de projectos de desenvolvimento pessoal e o seu envolvimento responsável com a sociedade.

Implicações

1. Escola:

- Comunidade crítica construída em torno de um projecto próprio – Escola reflexiva (Alarcão, 2003)

2. Objecto de ensino/aprendizagem:

- *Saber*, mas também *saber-fazer* e *saber-ser*.

3. Papéis dos professores e dos alunos:

- Professor – orientador, facilitador de aprendizagens;
- Aluno – autónomo, interveniente privilegiado na construção do seu próprio percurso de formação.



Competência

Actividade 2

2.1. Cada grupo lê um dos textos distribuídos e ensaia uma definição de *competência*, salientando palavras-chave ou ideias principais

2.2. Cada grupo apresenta a sua definição e justifica-a.



II. Currículo

Conceitos Operativos

Planificação da Acção Didáctica

Currículo

“1- ..., entende-se por currículo nacional o conjunto de aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos ao longo do ensino básico, de acordo com os objectivos consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo para este nível de ensino, ...” (Dec. Lei 6/2001, Artigo 2º).

Currículo e Competências

“As orientações a que se refere o número anterior definem ainda o conjunto de **competências** consideradas essenciais e estruturantes no âmbito do desenvolvimento do currículo nacional, para cada um dos ciclos do ensino básico, o perfil de competências terminais deste nível de ensino, bem como o tipo de experiências educativas que devem ser proporcionadas a todos os alunos.”
(Decreto-Lei N.º 6/2001 de 18 de Janeiro, N.º 2 do Art. 2).

Currículo

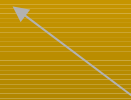
Currículo Nacional



Projecto Curricular
de Escola



Projecto Curricular
de Turma



Projecto
Educativo de
Escola

Currículo

“... o currículo permanece como a grande referência das aprendizagens que são necessárias mas ele tem de ser apropriado, transformado nalguma coisa que é projecto, na medida em que é escolha, orientação, organização pensada e decidida pelas pessoas, pelos responsáveis que estão na situação concreta para aqueles alunos concretos” (Roldão, 2000).



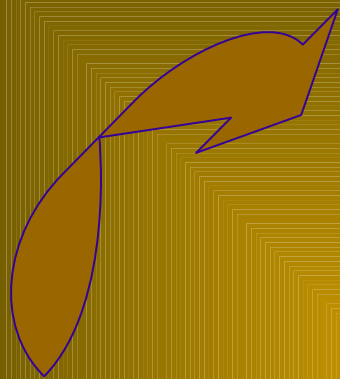
Conceitos Operativos

Actividade 3

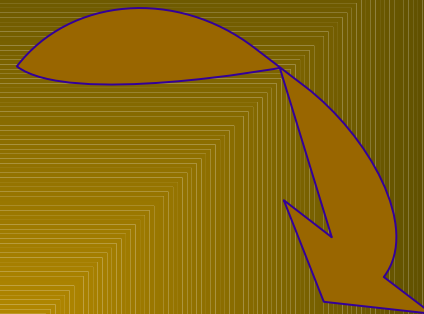
Com o apoio nos textos distribuídos, em grupo, esclareça a diferença entre:

- competências e objectivos
- competências e conteúdos
- competências e programa

Planificação da acção didáctica



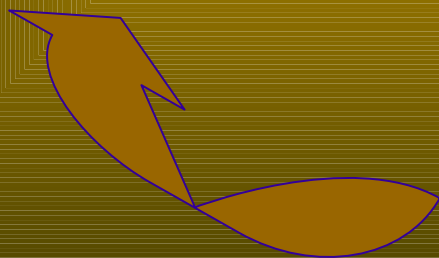
Competência(s)



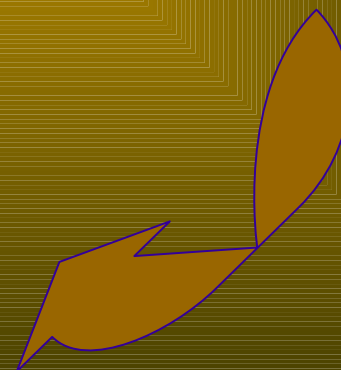
Aspectos em foco (domínios cognitivo, afectivo, atitudinal, comportamental)

Avaliação (aprendizagens em foco, fontes de dados, instrumentos de registo)

Estratégias/actividades



Recursos



Planificação da acção didáctica

- abordar os saberes como recursos a mobilizar
- trabalhar regularmente por problemas
- criar ou utilizar outros meios de ensino
- negociar e conduzir projectos com os alunos
- adoptar uma planificação flexível (improvisar)
- estabelecer um novo contrato didáctico
- praticar uma avaliação formativa
- orientar-se para um menor fechamento entre disciplinas
- convencer os alunos a mudar o seu ofício

Perrenoud, Ph (1997). *Construire des Compétences dés l'École?*. Paris: ESF.

Planificação da acção didáctica

Grelha de Planificação

Competências	Objectivos	Estratégias	Recursos	Forma social	Avaliação
↓	↓	↓	↓	↓	↓
Competências específicas da disciplina (eventual referência às comp. gerais)	Pequenas metas a atingir	Tarefas Actividades	Materiais	Tipo de trabalho dos alunos (individual, pares, grupo)	Tarefas de avaliação Instrumentos



III. Avaliação de Competências

O que avaliamos?

Como avaliamos?

O que pressupõe?

Avaliação de competências

Actividade 4

Com o apoio nos textos distribuídos, em grupo, responda às seguintes questões:

- o que avaliar?
- como avaliar?
- o que pressupõe?

Avaliação de competências

Alguns pressupostos:

- ◆ Articulação coerente entre finalidades educativas e dispositivos de avaliação
- ◆ Natureza, sobretudo, interpretativa e intersubjectiva dos processos de avaliação, implicando olhares múltiplos, dialogantes e complexos (auto/hetero-avaliação)
- ◆ Enfoque nos processos e nos produtos
- ◆ Correlação positiva entre expectativas e capacidades de desenvolvimento
- ◆ Valorização, sobretudo, dos progressos, embora com consciencialização dos limites

Avaliação de competências

Critério

- princípio utilizado para julgar, apreciar e comparar
- forma de reunir dados, de julgá-los, de atribuir-lhes um juízo de valor e comunicá-los aos encarregados de educação (através de instrumentos de avaliação diversificados) (Pacheco, 2001).
- código de conduta e postura ética, que deve preencher quatro condições: a avaliação deve ser útil, exequível, ética e rigorosa (Pacheco, 2001).

Avaliação de Competências

Actividade 5

- Preencha a grelha de planificação explicitando os instrumentos, actividades e critérios de avaliação da(s) competência(s) que se propõe trabalhar

Trabalhar e Avaliar Competências

Actividade 6

Reflexão escrita:

- Nesta sessão de trabalho aprendi / constatei / alterei / dei conta...



Muito Obrigada!

Maria de Lurdes Santos Gonçalves

mgoncalves@dte.ua.pt
www.portfolio.alfarod.net